

Editorial

Esta edição da revista *Democratizar* é aberta com a contribuição oferecida por *Allan da Silva Nazareth* e *Airton Gonzaga Vieira*. Os autores procuram abordar questões concernentes à implantação das políticas públicas em educação tecnológica no Brasil. Eles entendem que essas políticas públicas são essenciais na tentativa de preparar os estudantes para o mundo digital, visando reduzir as desigualdades de acesso, promover a inovação, o desenvolvimento e alinhar a educação com as demandas da sociedade atual. No entanto, diante das inúmeras inconsistências, é assinalado que ainda há muito que avançar nas políticas públicas que inserem as TICs na educação brasileira, uma vez que nenhuma dessas iniciativas dialoga entre si.

Por sua vez, *Djones Braz de Araujo Costa* e demais coautores apresentam um artigo que versa sobre o tema da inteligência artificial (I.A.). Preconizam o imperativo de uma abordagem crítica e ética da I.A., de sorte a garantir que ela beneficie a todos. Apesar dos desafios, segundo os autores, a I.A. pode transformar a educação, tornando-a mais envolvente, interativa e acessível, permitindo que os alunos aprendam em seu próprio ritmo e de maneira que atenda às suas preferências e necessidades.

Na sequência, *Evandro Rosa de Araújo*, *Renata Herwig de Moraes Souza* e *Warlete Cristina de Oliveira* debatem acerca de alguns aspectos de língua, literatura e fazem apontamentos receptivos na Carta de Pero Vaz de Caminha. Ao ler a missiva enviada ao Rei de Portugal, descrevendo as curiosidades e as belezas das terras brasileiras, os autores percebem que Caminha produziu uma narrativa que foi além de um documento factual e que alcançou, em muitos momentos, ao longo da carta, o *status* de texto literário. O artigo procura discutir a relação entre língua e literatura, bem como a recepção da carta junto a leitores contemporâneos, justificando-se nessa tessitura e na pesquisa qualitativa e documental, vez que fragmentos da Carta de Pero Vaz de Caminha foram utilizados para exemplificar aspectos linguísticos, receptivos e literários presentes no texto.

Alexsandro da Silva Junior e *Tania Mikaela Garcia Roberto* apresentam texto que tem como propósito refletir sobre a importância do conhecimento prévio na atividade de leitura, tendo como base uma tarefa de compreensão textual. O corpus em discussão é composto pelas interpretações depreendidas por 26 alunos do 3º ano do Ensino Médio em uma atividade de leitura de manchetes ambíguas. Este trabalho visou também constatar se a possibilidade de mais de uma leitura implicaria dificuldade à compreensão da informação reportada. Os resultados obtidos evidenciam que, na maioria dos casos, a ambiguidade atrapalhou inicialmente a interpretação, no entanto, a significativa incidência de compreensões inadequadas ao contexto é decorrente de limitações concernentes à bagagem cultural dos sujeitos participantes.

O estudo desenvolvido por *Daniela Ribeiro Dias* e *Thiago Barbosa Soares* tem como objetivo principal analisar a relação da Semântica com o ensino da Língua Portuguesa na Educação Básica a partir do livro didático “Multiversos: língua portuguesa – ensino médio”, de organização dos autores *Maria Tereza Rangel Arruda Campos* e *Lucas Kivoharu Sanches Oda*. O trabalho se pautou na pesquisa bibliográfica, com enfoque qualitativo.

Inspirado em perspectiva teórica do sociólogo *Boaventura de Sousa Santos*, o artigo de *Tarciana Sales Santos* e *Karine Vichielt Morgan* visa investigar a questão do direito dos estudantes com deficiência, por meio de um estudo documental do arcabouço legal que se insere na interface entre Educação Especial e Educação do Campo. As autoras buscam problematizar aspectos concernentes ao direito à educação dos alunos com deficiência, tendo em vista as múltiplas identidades e diferenças que os constituem na interface com a educação do campo. Tal objetivo toma materialidade ao travar uma discussão sobre os sistemas reguladores da desigualdade e da exclusão, abordando o vínculo entre o direito à igualdade e o direito à diferença.

Fechando a edição, *Roberto Bitencourt da Silva* apresenta uma resenha do livro “A construção do poder popular na Venezuela”, livro recém-lançado pela editora *Lutas Anticapital* e de autoria do cientista político *Jair Pinheiro*. *Silva* discorre sobre questões decisivas que envolvem as lutas de classes na Venezuela e sublinha a importância da dimensão pedagógica na experiência política chavista, questões que foram metódica e rigorosamente analisadas pelo livro de *Jair Pinheiro*.

Desejamos uma excelente e produtiva leitura!

Roberto Bitencourt da Silva (FAETERJ-Petrópolis/FAETEC)

Wagner Alexandre dos Santos Costa (ICHS/DLC/UFRRJ)

Editores.